



A cidade do Rio de Janeiro na Heat Watch 2022

O mapeamento das ilhas de calor que afetam a vida do carioca

GeoClima/UFRJ

Quinta-feira, 27 de outubro de 2022 18h30

O Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia do Clima da UFRJ (GeoClima/UFRJ), em parceria com a agência norte-americana *National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA), está desenvolvendo o Projeto Observatório do Calor do Rio de Janeiro. Este projeto integra o **Heat Watch 2022**, vinculado ao *National Integrated Heat Health Information System* (NIHHIS), que tem por objetivo compreender e discutir cientificamente os riscos da população exposta em períodos de calor excessivo em áreas urbanas.

A emergência climática se impõe cada vez mais no contexto urbano. As grandes cidades, caracterizadas pelas vastas áreas concretadas e impermeabilizadas, multidões por todos os lados, ruas lotadas de veículos, entre outros fatores somados à poluição, formam as chamadas “Ilhas de Calor”. Tal fenômeno é caracterizado pela elevação das temperaturas médias nos ambientes urbanos e concentração desse calor, devido à dificuldade que o ar encontra para circular nas cidades.

Estudos já apontaram a ocorrência das ilhas de calor urbanas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro¹. Quanto à cidade do Rio de Janeiro, quase a totalidade dos bairros tem sofrido com a ocorrência de eventos de calor extremo. Entretanto, localidades como Irajá e São Cristóvão² apresentam registros de arquipélagos de calor associadas a maior magnitude e frequência de ondas de calor. Por outro lado, bairros como Alto da Boa Vista e Jardim Botânico, na Zona Sul, marcados pela arborização urbana, aparecem como áreas de frescor.

A partir de uma parceria de cooperação entre a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA), a empresa CAPA strategies e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Projeto Observatório do Calor do Rio de Janeiro realizará medições das variáveis de temperatura e umidade do ar na área central, zonas sul e norte, além de partes da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo é aprofundar o entendimento sobre a exposição da população carioca ao calor urbano extremo, para subsidiar medidas de mitigação.

¹ LUCENA, A. J. *et al.* A evolução da ilha de calor na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. **Revista Geonorte**, v. 3, n. 9, p. 8–21-8–21, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/revista-geonorte/article/download/2475/2283>>.

² MENDES, J. V. *et al.* Ilhas de calor urbanas de superfície, ondas de calor e de frio no município do Rio de Janeiro–RJ (2015-2019). **Revista Brasileira de Climatologia**, v. 30, p. 133-155, 2022. Disponível em: <<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/rbclima/article/view/14908/8510>>.



Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia do Clima
(GeoClima/UFRJ)

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza - CCMN

Av. Athos da Silveira Ramos, n. 274, Bloco H, sala 12

Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

CEP: 21941-916

Site oficial: <<https://geoclima.igeo.ufrj.br/>>

E-mail: <geoclima@igeo.ufrj.br>

Redes sociais

Facebook: <GeoClima - UFRJ>

Instagram: <@geoclimaufrj> <@capastrategies> <@NOAAclimate>

Twitter: <@geoclimaufrj> <@CAPAStrategies> <@NOAA> <@heatgov>



National Integrated Heat Health Information System

1315 East-West Hwy, Suite 1100

Silver Spring, MD 20910

Site oficial: <<https://www.heat.gov/>>

E-mail: <nihhis@noaa.gov>